

Ação Regional

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

DIRECTOR E EDITOR—MANUEL PIRES BENTO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA ALMIRANTE REIS, 30—CASTELO BRANCO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

TIPOGRAPHIA PESSOA—Rua Miguel Balthazar, 27—FUNDÃO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTONIO TRINDADE

SECRETARIO DA REDACÇÃO

JOÃO MATILDE XAVIER LOBO

FUNDADORES

Albino Fernandes, Antonio Trindade,
Arthur Silva, F. Marques Maia, Jaime Lopes Dias,
João Figueiredo, João J. Matos, S. Lobo,
J. Monteiro Gouveia, J. Rodrigues Marques,
M. de Castro, J. S. de Faria,
J. Sousa Vitor, Manuel Pires Bento,
& Manuel Pires Bento

Propriedade do GRUPO — AÇÃO REGIONAL—

Orientação

Todas as pessoas que um dia tiveram a seu cargo a direcção de qualquer serviço ou empresa sabem como é espinhoso o exercício dessa função.

Se se trata de qualquer ramo da administração pública, então a dificuldade cresce com a complexidade dos assuntos que, lhe dizem respeito e com o número dos indivíduos subordinados ou interessados.

Porque assim é, pareceria natural que as pessoas encarregadas da ardua missão de governar fossem dadas pelos governados, toda a cooperação quando eles dão provas do seu desejo de bem servir.

Este dever ainda mais se impõe se se trata de lugares de eleição em que os escolhidos são aqueles que têm os votos da maioria.

Objectar-nos-ão que as eleições se falseiam não sendo dessa maneira efectivos aqueles que a maioria deseja, e que, mesmo que o fossem, não é esta a melhor forma de selecção. Sem quererem discutir este ponto, notaremos que para as corporações locais, que especialmente nos interessam, não há outro processo de escolha. Pode variar o modo de o aplicar, mas não vemos que haja outro.

Nestas condições, pode afirmar-se que os distritos, concelhos e freguesias representam realmente os governantes que querem.

Apesar disso, nós vemos que, o publico em lugar de cooperar com os seus electos, acompanhando a sua obra com interesse para a poder apreciar com justiça, prefere que a sempre entregue-se às delicias da má-língua, censurando a torto e a direito tudo o que se faz, ou deixa de fazer.

Este habito destestavel precisa de ser combatido com persistência porque, como é muito antigo, há de custar a desmenzurar.

Aos encarregados de governar a coisa publica incumbem uma parte dessa obra de educação, na qual a imprensa tem um papel importante a desempenhar. Os primeiros devem pôr os seus concidádãos ao facto dos seus projectos e actos de governo a fim de poderem ser apreciados como merecem; a segunda deve dar publicidade a essas informações, analisa-las com critério, sem sectarismos nem personalismos, tendo sempre como lema a defeza da verdade e o zelo pelo bem publico.

Numa das cartas de Fradique Mendes, Eça de Queiroz acusa os jornais de concorrerem para atizar *tes negros peccados sociais que, moralmente, matam a Sociedade: Juizes tigreos, Vaidade, Intolerancia.*

O luminoso artista pôo o dedo em tres grandes chagas que é necessario reduzir em vez de alargar.

E, se a imprensa pode agravar ruído os males apontados, tambem pode, devidamente orientado, contribuir fortemente para os minorar. Para isso, é indispensavel que a sua attude seja toda de ponderação, de senso e de lealdade; só, assim, ella será util como educadora e orientadora da opinião.

De contrario, melhor seria que não existisse para não dar origem aos maledictos que o grande Eça lhe attribui e de que todos sentimos os efeitos,

UM DEVER SOCIAL

Nos países mais civilizados, hoje, a sociedade não consente que haja crianças que, por serem pobres, não possam entrar numa escola, que, por serem pobres, tenham, pela força das circunstancias, de ser condemnadas a vagadiagem, ao analfabetismo, tanto pelas classes abastadas como pelas remedidas.

É um dever social que as nações cultas cumprem. É um dever social que nós temos esquecido, que a maioria passa desapercebida.

Que se tem feito no nosso país para melhorar a sorte dessas crianças? Já se fez alguma coisa nos grandes centros, como Lisboa e Porto, muito pouco em cidades das provincias e nada na maior parte das aldeias.

Parece que, quanto mais pequeno é o centro de população, mais egoismo vemos da parte dos que podem alguma coisa, mais indiferença pelos esforços, pelos descaços, que amanhã terão razão em amaldiçoar a sociedade em que vivem.

Alguem há, porém, que, no momento da passa, esteja realçando contra o mal. Consola-nos saber que grande numero de professores desta região se estão esforcando por, dando educação escolar, que, por meio das quotas dos alunos mais abastados e de alguns amigos das escolas, estão contribuindo poderosamente para melhorar as condições destas e para proteger os alunos pobres. Sabemos que é hoje uma preocupação dos professores desta região.

Contudo, não consentam a deséus professores, que assim sabem ser educadores e contribuir para a formação de uma sociedade menos egoista, mais humana, mais civilizada.

Bispo de Portalegre.

Em visita de pastores a Família Garrett esteve nesta cidade o Senhor Bispo desta diocese.

Sua Ex.ª Rev.ª celebrou missa na capela particular da casa de suffragio da alma do sr. Dr. Gonçalo Garrett.

Governo Civil

Estaduais

Prodição de milho de sequeiro, feijão, batata de regadio e vinho no concelho de Castelo Branco no ano de 1924.

Milho de sequeiro: manifestos, 663; produzido em litros e quilos, 581,428; semeiaria em litros 101,130.

Feijão: 201; 17,000; 25,999.

Batata de regadio: 108, 152,725, e 301,400.

Vinho: 429, 866,755.

Movimento da Secretaria—1924

1.º secção—Offícios externos. Expedientes, 143. Alvarás, 40. Foram nomeados 18 delegados do governo e 100 regedores.

2.º secção—Offícios internos. Expedientes, 497. Alvarás, 18. Passaportes, 276. Vistos em passaportes, 40.

3.º secção—Offícios externos. 104. Expedientes, 108. Alvarás, 4. Autos de sentença, 19.

Total—Entradas, 1,093. Expedientes, 964. Alvarás, 62. Nomeações de regedores, 100.

ESTRADAS

A viação no distrito encontra-se em estado lastimoso.

Para o comprovar daremos por hoje os seguintes exemplos. No pequenissimo ramal, que leva à estação de Rodam, não pode passars-se sem correr o risco de ver tombar carros mais ou menos sujeitos a sofrer tal inconveniente.

A camionete do correio para a rua dizem que do Alto da Louza tem de sair da estrada para não interromper o percurso.

Pasta-zeiros, que viajam em comboio com destino a Alcains, preferem apertar-se em Castelo Branco e fazer 13 kilometros de caminho para não andar 1500 metros no ramal para a povoação, que está intransitavel.

A causa de tudo isto é, bem o sabemos, a falta de dinheiro, mas tambem nos parece, que com pouco dispêndio se podem tar buracos e fazer reparações muito uteis.

Em nome do publico, cujos interesses temos o dever de zelar, pedimos a attenção do sr. Chefe de Direcção do distrito, a dos sr. chefes de conservação, dos cantoneiros e de todos estes que trabalham neste importante ramo de serviço.

Bem lembrado

Recebemos a seguinte carta, a que, gostosamente, damos publicidade.

... Sr. Director.

Se o seu jornal está na disposição de aceitar todos os alvites, aí vai um que me parece attendivel.

Não cidade, há um balneario publico e parece-me que se podia fazer um estabelecimento de banhos em boas condições de utilidade e exio.

Em naquella loja da Camara, que fica debaixo dos caldeirões para onde vem a agua da Fonte Nova.

Banhos de tina, de chuvei e de chuvei, creio que tudo ali se podia montar com o fim de ser util a cidade e sem receio de perder na empreza, que certamente daria lucro. De V. ... att. van. e obz.ª—Hidrofilo.

Alcunhamos bem a ideia do sr. Hidrofilo e, por isso, recomendamos ao assunto a Camara.

Instrução

Rendas de casas de escola Encontram-se a pagamento na Direcção de Finanças desta cidade todas as rendas de casas de escola e residências dos professores desde concelho, telativas a todo o ano de 1924.

Tambem estão a pagamento as despesas com as provas da 1.ª classe nos concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Rodam, feitas pelos delegados da inspecção.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

III

Estradas que urge construir

Dissemos no ultimo artigo que mencionava das estradas Nacionais estava concluida e que, das Districiais, não classificadas e Municipaes, raras são as que chegam já ao seu termo.

Para affirmar isso trouxemos de varios pontos do distrito um sem numero de pedidos, todos reclamando a prioridade da referenda aqui no jornal para um lanoço, para uns kilometros que, construidos, dariam satisfacção a milhares de habitantes.

Aldeia de Santa Margarida, pela bica do meu velho amigo dr. Vaz Sarrafina, diz que pela estrada de Santa Margarida (Estrada n.º 118, Aldeia) esta povoação de fer tilhacão rapida e comoda com Alpedrinha, com o cãmbio de ferro.

O Pradito tem já activos habitantes João Pedro Martins, Julio Pinto Correia e Filipe Correia de Araújo, afirma que não tem a estrada de do Alpedrinha e da sua riqueza aspira de há muitos anos a comunicar por estrada com o resto do país.

Sete kilometros e mais fariam a ligação com o concelho de Fervento e com o Alentejo...

Importa-lhes grandemente a conclusão da Nacional n.º 86 pela ligação de Fervento e de Sertão; mas... os sete kilometros, eis o principal e urgente.

Os irrelatados construído a sua custa a fonte sobre a Ouzra desde que o Estado fizesse o resto, e possivelmente, a maioria dos proprietarios ofereceria os terrenos a expropriar.

Por isso, agora, aquelas tres almas de bairristas, clamar a justiça que lhes assiste.

Oleiros diz que tem de dar um quarto de volta ao distrito e chegar a sua capital. Como remedio pede a construção da Distrital n.º 119 e a ligação com Sobreira Formosa.

O Concelho de importante freguesia do concelho de Idanha a Nova, que passa metade do ano a acartear em burros e carros de bois, por caminhos intrataveis, os seus numerosos metros de trigo, a sua enorme produção agricola, pede (e de inteira justiça o pedido, a construção da Nacional n.º 14, que vá para da Nacional n.º 16.

Carra insta pela conclusão da distrital n.º 115 (Ponte de Caria a Santo Amaro); apenas 10 kilometros.

Idanha-a-Velha, Alcanfos, Modelim, Aldeia de João Pires e Aldeia do Bispo insistem na distrital 116 em parte já territorializada e em parte não territorializada. Já o Castelo Branco, actual presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Idanha-a-Nova afirmou-me ha pouco que há projecto de estradas com a estrada estrada que além do terreno occupado com capital de relativa importância.

O sr. Morgado de Idanha-a-

Electricidade

O serviço da iluminação da cidade continua a ser deficitario.

Apellatam-se para a Central, pedindo-lhe que remedie o que deca de haell remedio e chamamos a attenção da Camara para este ramo de serviço municipal, que é sempre importante, mas que maior importancia tem agora, que estamos no Inverno,

DR. GONCALO GARRETT

No dia 16 celebrou-se na Egreja da Sé a missa do 7.º dia por alma do sr. dr. Gonçalo Garrett.

Entre a assistência havia muita gente do povo. Por intermédio do illustre morto compareceram cerca de 100 pessoas.

Boletim meteorológico

GASTELO BRANCO

Januário de 1925.

| Dia | Primeira Medida | TEMPERATURA | | Ora | Clima | Vento | Aspecto da vis., etc. |
|-----|-----------------|-------------|--------|-----|-------|-------|-----------------------|
| | | Máxima | Mínima | | | | |
| 12 | 77.41 | 5 | 8 | 3 | 84 | 0 | ENF. 6 |
| 13 | 77.22 | 6 | 10 | 2 | 80 | 0 | ENF. 10 |
| 14 | 77.30 | 10 | 14 | 2 | 79 | 0 | ENF. 10 |
| 15 | 77.20 | 10 | 14 | 4 | 64 | 0 | ENE 9 |
| 16 | 77.83 | 9 | 12 | 5 | 69 | 0 | ENE 5 |
| 17 | 77.09 | 10 | 13 | 5 | 68 | 0 | ENE 5 |
| 18 | 77.77 | 10 | 13 | 5 | 64 | 0 | ENE 3 |

Agenda do contribuinte

JANEIRO

PAGAMENTOS:

Contribuição Industrial—Taxa complementar do ano de 1923 (2.ª prestação).

Contribuição predial do ano de 1923-1924 (2.ª prestação).

Contribuição de registro—anuidades de usufruto.

Imposto de licença para venda de tabaco.

Imposto pessoal de rendimento de 1922-1923.

Taxa militar de 1924. A parte fixa, de 1920, passa para 1923, em virtude da lei n.º 1008, de 7 de Setembro de 1924.

DECLARAÇÕES:

Do imposto pessoal de rendimento, relativo ao ano económico de 1923-1924.

Os proprietários, usufrutuários ou possuidores, por qualquer título, de prédios urbanos, são obrigados a enviar, até ao dia 30, as repartições de finanças dos respectivos concelhos, uma relação, por cada prédio, dos nomes dos inquilinos que nestes prédios hubem exercido o comércio, indústria, profissão, arte ou ofício, bem como da renda anual paga por cada um.

—Ao contrário do que muitas pessoas supõem, não é no presente mês, mas nos meses de julho, agosto e setembro, que se fazem as declarações para mudanças de nomes nas matrizes prediais.

FEVEREIRO

Os contribuintes que pretendem avançar a sua quota mensal do imposto de transacções relativo ao ano económico de 1923-1924 (de julho de 1923 a junho de 1924) tem que apresentar as suas propostas nas respectivas repartições de finanças durante o mês de fevereiro. Não poderão avançar se todos os que não fizeram as suas propostas naquele mês.

Vida religiosa

Missa do Domingo e dias santificados: Se, às 7 horas (missa de alva), Assis, 8 1/2.

Senhora da Piedade, 9.

Espírito Santo, 1 1/2.

Casé, 10.

Se, 11 (missa conventual).

Gracia, 12.

Quinta e Domingo—Terço e bênção na Sé às 16 1/2.

Durante o mês de Janeiro realiza-se a devoção do S. Coração de Jesus, às 18 h.

Todas as sextas-feiras são dias de abstinência para quem não tem indulto.

Nos dias de semana há sempre missa às 9 horas, de Se.

Os indultos para este ano terminam-se na Sé até 31 de Janeiro.

De milão desfilada para colheita.

Preços medicos.

Vende José da Cruz Catroto

Golega

CORRESPONDÊNCIAS

OLEIROS—Retiraram para a cidade os srs. Rebelo d'Albuquerque e Mendonça David.

—Encontra-se no município, Padre Joaquim Pinto d'Albuquerque.

—De volta à sua família, esteve em Felgueiras, o sr. António Antunes Amaro, professor em demora de aqui, com pouca demora, os srs. Angelo Vidigal e Pedro.

—Vimos nesta localidade os srs. Cesar Maria Domingues, João Barata Dão, João Esteves Ribeiro, Tomaz Vaz d'Azevedo.

—O último domo do município, com agrado, é Filarmónio Oleirense que graças à generosidade do seu benfazeiro director, J. ostentava o novo fardamento.

—Acabamos de saber que, a seu pedido, foi transferido para Póvoa-Nova o secretário de Finanças deste concelho, sr. António Barata e Silva. Tendo estado, sinceramente, que tão cedo não haja ninguém para substituí-los, resta-nos apresentar-lhes as nossas felicitações por ver realizadas os seus desejos.

—Cegou a esta localidade o sr. Francisco da Silva Cardoso.

—No lugar do Mocho, desta freguesia, foi encontrado morto José Manuel, filho de Joaquim Manuel, das Sardinhas. Sobre a causa da morte correm varias opiniões.

—A autoridade está inquirido.

(C.)

BELMONTE.—Devem terminar ainda no presente mês as obras de terraplenagem da estrada Municipal que liga esta vila com as Águas de Curia—as mais radioactivas até hoje conhecidas.

Melhoramento de largo alancé, bem haja a Câmara Municipal que não se poupa a sacrifícios para a consecução de melhoramentos locais.

Está em construção o apeadeiro que hade servir a vizinha povoação de Maçanhas desde o ponto de embarque para aquela povoação.

Aos esforços da Junta de Freguesia e dos vereadores que a representam na Câmara Municipal, deve-se devido, pelo que aqui os cumprimentamos com os agra decimentos da risonha Maçanhense. (C.)

CERTÁ, 17.—Realizou-se no dia 15 a feira chameada de Santo Amaro que esteve bastante concorrida, fazendo o comércio bom negocio.

No lugar do Vilar, desta freguesia, foi ha dias assassinado Manuel Ferreira Leitão, encontrando-se ja presos os criminosos na cadeia desta vila.

Tem estado em Lisboa a tratar da sua abalada saúde o rev. Francisco dos Santos Silva, vigário desta freguesia. Que regresso restabelecido aos nos sos votos.

—Vão bastante adeantadas as obras da casa do hospital, dirigi das pelo sr. Eduardo Barata, que tem sido incansavel na execução destas obras.

—Realiza-se no proximo dia 2.º a festa de S. Sebastião. (Correspondente)

Mobilia

De quarto para casal, em nogueira, espelhos bisautés, estado de nova, vende-se em conta. Hotel Central se diz.

Comunicações e Transportos

Abertura das caixas de correspondência em Castelo Branco—Caixas parciais, às 3,30 e 21,15 horas; na estação telegraphica, às 4,20, 7,25 e 22,00 horas.

Transporte em camionnettes

Entre Castelo Branco e Sernache de Bom Jardim.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Entre C. Branco e Salvaterra do Extremo.

Lampas PHILIPS
Pelo preço do depósito de Lisboa
Só na casa
Ribeiro Costa, Limitada
CASTELO BRANCO

As senhoras lavadoras

MATERIAL AGRICOLA

Charnias armadas em ferro e madeira, relhas e todos os pertences e numeros em farmaceuticos. Preços bastante favoraveis devido a baixa cambial.

Dinheiros para carros e pressas hidraulicas em aço, accao hidráulica em ferro, accao hidráulica em ferro, accao hidráulica em ferro.

Representantes da Fabrica da Cruz Quebrada, em Castelo Branco, Manuel Castanheira & Filhos, Lda.

Estabelecimento de Correaria e Colchoaria

M. P. B. D'ABREU

Nesta officina executam-se qualquer obra da sua especialidade e tem sempre em deposito grande variedade em sedas, arcos de tracção, ferragens nacionais e estrangeiras, chicotes, pingalins, etc.

Preços sem competencia

Rua dos Prazeres e do Pina CASTELO BRANCO

Frieiras

Usem o remedio da Farmacia Mourato Graça—Castelo Branco.

Monte Pelote

VENDE-SE, recebendo propostas D. Maria Emilia Marrocos Leitão, em Belmonte, ou o Dr. José de Figueiredo, na R. Nova da Almada, n.º 46, 2.ª—Lisboa.

Jose Antonio Grillo, Suc.^{ta}

Fatimas com banas de prego, para avaria imediata, qualidades 1.ª e 2.ª.

Preços especiais para grandes quantidades

NOVA SAPATARIA ELEGANTE

Candido da Costa

Especialidade em calção de homem, senhora e criança, tudo para uso grande, de accao de calção nacional, de calção 1.º e 2.º.

Rua Mosteiro Magro, 1, 2 e 4

CASTELO BRANCO

GRAMOFONE

Vende-se em estado de novo, com 5 discos. Informa esta Redacção.

Farmacias

No proximo Domingo está de serviço a farmacia Graça.

Drogaria SOUSA

SILVIO ALVES DE SOUSA

RUA DA FERRADURA, 23

CASTELO BRANCO

Farmacêuticos completos para caspalleres — Fartagens, Ferramentas e Propriedades
Cimentos Nacionais e Estrangeiros — Tubagens de Cera — Louças Sanitárias
Produtos Químicos — Reparação de Máquinas e Carros —
Artigos variados: Wiko-Wiki, Jactas e Raposa — Artigos Garandidos

Chito & Costa

Fábrica e Armazém de Solas e Cubedats

Importação directa das principais fabricas do Pais e estrangeiro de todos os artigos concernentes das artes de sapateiro e correio

Largo do Comercio CASTELO BRANCO

Gerancia de Sarzedas, L.^{da}

Fabrica de telha marseilha, mourisca, tijolo, etc.

ESCRITORIO:

CASTELO BRANCO

Goutinho & C.^{ta}, Suc.^{ta}

Merccarias, Fazendas, Muudezas, Vinhos do Porto e Madeira, Champagnes, Vidros e Louças Especialidade em artigos de Marcenaria FERRAGENS, DROGAS, ETC.

Praça Nova—Castelo Branco

RIBEIRO COSTA, L.^{da}

Materia electrico e fotografico Aparelhos electricos para luz, ventilladores, telefones, campainhas e accessorios Maquinas, Objectivos, Chapas, Papeis, etc.

Rua das Orlarias—CASTELO BRANCO

MODAS E CONFECÇÕES

Antonio Augusto Rafael

(Successor de Manuel da Silva Reis)

Tecidos de lã, seda e algodão Especialidade em vestuario feminino

11, 12—Largo da Sé—63, 65 CASTELO BRANCO

Ferreira & Russinho, L.^{da}

Solas e Cubedats Calçado para homem, senhora e creança

PRAÇA DA REPUBLICA CASTELO BRANCO

A COMPETIDORA DE FRANCISCO MATEUS VILELA

Estabelecimento de Fazendas, Modas, Chaparias

Sombrinhas, Malas Mercarias e outros artigos

RUA DA FERRADURA, 61-70

CASTELO BRANCO

Joao Antonio Lopes & Filho, L.^{ta}

Rua Machado Santos, 40 a 52

CASTELO BRANCO

Completo sortido de mercarias de 1.^a qualidade Louças esmaltadas, Chumbo em grão e em folha Pneus e camaras d'ar MICHELIN Aguis minerais—Salm, Vidago, Curia e Pedras Salgadas

José Paulo

Armazem de ferro, aço, prego e charruas

Rua de Santo Antonio

Castelo Branco

CASTELO BRANCO

Antigo Hotel Francisco

Successor José Dias Ferreira

O mais bem situado desta cidade Recomenda-se pelo seu tratamento, asseio e boa cozinha portugueza.

Branco Pardal, L.^{da}

FABRICA DE CORTIÇA

ARMAZEM DE AZEITES

Quinta das Pedras

CASTELO BRANCO

José Antonio Grilo, Suc.^{ta}

CASTELO BRANCO

Agente da Fabrica Portugal

CAMAS

LAVATORIOS

COLCHAOIA

FOGÕES, etc.

CASA COMERCIAL

A Inovadora Albicastroense

Fundada em 1895

VICENTE JOSÉ DE MOURA

Fazendas, Mercarias, Ferragens, Folha de Flanêres, M'caca, Cotas de ferro, etc. Rua da Bela Vista—Castelo Branco

Olimpia-Cinema

EXIBIÇÃO

das melhores fitas

DA ACTUALIDADE

Sessões aos Domingos e 5.^a feiras.

Maria da Silva Brito & Filho

Fazendas, Muudezas, Mercarias, etc.

Rua das Flores—Castelo Branco

CASTELO BRANCO

José Barata Roço

Azeites—Lãs—Agente dos principais Bancos e Casas Bancarias do pais

Rua Dr. J. A. Morão, 11-13—Castelo Branco

CASTELO BRANCO

Julio Casqueiro

Armazem de ferro, aço, pregaria e charruas

Carvão de pedra, estanho, folha de Flanêres e Carborêto

Cimento Tormos marca registada

Rua Dr. Antonio José Morão

Castelo Branco

Antonio Sá Rodrigues

Fazendas de lã e algodão Artigos de retalhos, Muudezas, Quinquilharas e Mercarias

Camas e Louças de Saxeite e de ferro esmaltado

DEPOSITARIO DA PORTO CUP COMPANY

Rua da Ferradura Rua Almirante Reis

CASTELO BRANCO

Nova Empresa de Moagens de Castelo Branco, L.^{da}

Moagem por cilindros Sistema Austro-Hungaro Farinhas espodas—Farinhas em rama e sêmas

Endereço Telegrafico—Polida CASTELO BRANCO Escriitorio—R. Elias Garcia

Marcenaria e Casa Funeraria

Joachim Morais Barroso

Rua das Orlarias—CASTELO BRANCO

Mobílias de todas as qualidades

Artigos funerarios

Urnas, Corbais, Caixões, Carro, Etc e Panos

OFICINA DE CONFEIÇÃO E BELEIRO

DE

Viriato da Conceição Carvalho

Selins a Relvas, a Niza e rasos, albardões, arreios, cabeçadas, cordasas, retrancas, charréis, etc.

RUA DAS OrlARIAS

Castelo Branco

CHAPELARIA SOCIAL

DE

Costa & Freitas

Fabrica e concerta chapas de homem, senhora e creança segundo os mais recentes modulos

RUA DA SÉ—N.^o 28

Castelo Branco

ANTONIO FERREIRA PINTO

Estabelecimento de fazendas de lã e algodão

Muudezas, quinquilharas e bijuterias

Camas e Louças esmaltadas

CHAPAS E GRANTAS

MERCARIAS

R. do Espirito Santo

Castelo Branco

Luiz Domingos & Irmão

Depositaris da Companhia SHELL

Gasolina, Petrollo

Óleos pesados e lubrificantes

Carvão Cereais Azeites

BAIRRO DA CARAPALHA

Castelo Branco

SALAVISA & SALAVISA, L.^{da}

FAZENDAS, RETROZARIA, LOUÇAS, VIDROS

Quinquilharas e Mercarias

Artigos Electricos

Depositaris da fabrica de sabão Sabaria Razinosa, L.^{da}

Rua das Flores—Castelo Branco

OFICINA DE MARCENARIA

& CASA FUNERARIA

DE José da Cruz

Ferramentis de mobílias completas e accessorios—Artigos Imitatorios, couros

Urnas, Chapeis, Corbais, etc.—Trasladões e funerais de cidade e lura.

RUA DO PINA

CASTELO BRANCO

A PRIMOROSA

DE

João Afonso Salavisa

Estabelecimento de retalhos e modas

Fazendas de lã, algodão e seda

Chapeis, Gravatas e Guardas-sof

Chapeus para senhoras e crianças

RUA DA LIBERDADE

RUA DA FERRADURA

Castelo Branco

FABRICA DE VELAS DE CERA

DE

Manuel Castanheira & Filhos, L.^{da}

RUA DA FERRADURA, 2 a 14

CASTELO BRANCO

Pneumaticos e camaras d'ar—DUNLOPS

Per loutro e agia raz—Gravagem de centeno—Materia agricola

Prenas bilanciaes, bichas, etc.—Drogaria e Materiaes de curaçao

Seguros de accidentes

Delegação do Consorcio

Geral de Seguros

Sob a gerencia de

MUNDIAL

R. Trigueiros Martel, 10, 2.^a

CASTELO BRANCO

Automovel

ALUGA

Antonio Marques Couto

GARAGE EM

Castelo Branco

Diogo Lopes Serrão

Fazendas de seda, lã e algodão

Modas e Confeccões

Bijuterias Muudezas

Chapeis para homens e multos

outros artigos

Rua das Flores

CASTELO BRANCO

Hotel Sarzedas

PROPRIETARIO

Antonio Sarzedas

Com estabelecimento de Cereais,

Legumes e Mercarias

RUA DE S. MARCOS, 49

CASTELO BRANCO

Estabelecimento Comercial

DE

José Gregorio Ganito Carlxo

Fazendas, muudezas, louças, jar-

gens e multos outros artigos

Especialidade em mercarias

Deposito da flossina marinha—CAMARA

Rua da Sé, n.^o 35, 37 e 39

Castelo Branco

José Lopes

RUA DAS OrlARIAS

CASTELO BRANCO

Reparações em Bicicletas

Maquinas de costura

Armas de fogo, etc.

TUBOS DE BORRACHA

E QUINQUILHARIAS

ESTABELECIMENTO DE

Joãoim L. Bopo

& Filho, L.^{da}

Tecidos directos, fazendas brancas,

gravatarias, chaparias, quinquilharas,

popular, mexas, vidros, etc.

Fazendas para roupas de homem e

senhora, ao prego dos fabricantes

RUA DA LIBERDADE

Castelo Branco

A Popular